



AULA – 02

TEMA: A GEOGRAFIA NA ERA DA INFORMAÇÃO?



E a Geografia? Como ela está nesse contexto?



AULA – 02

TEMA: A GEOGRAFIA NA ERA DA INFORMAÇÃO?



E nós? Cada um de nós, o que fazer com as redes, a partir dos conhecimentos geográficos?...



AULA – 02

TEMA: A GEOGRAFIA NA ERA DA INFORMAÇÃO?

ESPAÇO GEOGRÁFICO, PAISAGEM E INFORMAÇÃO

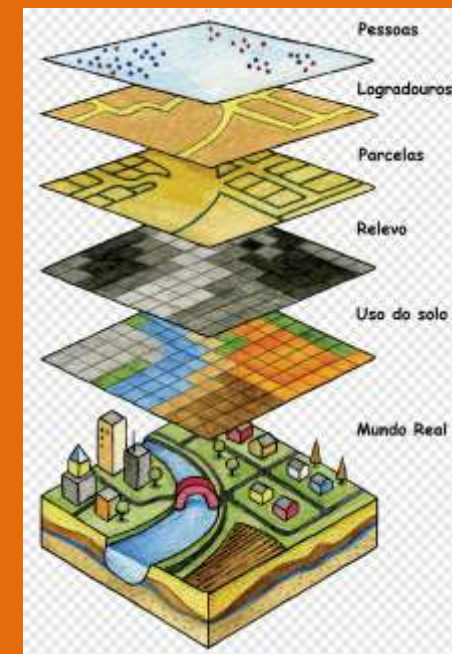


A paisagem geográfica é aquilo que se vê (o conjunto dos elementos materiais) e se percebe (sons, cheiros, movimentos) num determinado momento, em uma porção do espaço. O geógrafo brasileiro Milton Santos (1926-2001) definiu paisagem como “o domínio do visível, aquilo que a vista abarca. não é formada apenas de volumes, mas também de cores, movimentos, odores, sons, etc. [...] A dimensão da paisagem é a dimensão da percepção, o que chega aos sentidos”



AULA – 02

TEMA: A GEOGRAFIA NA ERA DA INFORMAÇÃO?





AULA – 02

TEMA: A GEOGRAFIA NA ERA DA INFORMAÇÃO

CIBERESPAÇO

A integração por meio das redes de informação vindas de diversos locais em grandes volumes deu uma nova dimensão ao espaço e criou uma nova forma de agir sobre ele. O espaço geográfico passou a conter, então, um espaço virtual ou ciberespaço.

??

O desenvolvimento das tecnologias da comunicação tem provocado mudanças na maneira como os seres humanos se relacionam entre si e com o mundo real. Segundo o cartum, que mudanças são essas?

??



@@@@@@@@@@@@@@@@@@@@



AULA – 02

TEMA: A GEOGRAFIA NA ERA DA INFORMAÇÃO?

MEIO GEOGRÁFICO

O ambiente onde a sociedade humana desenvolve as suas relações, chamado meio geográfico, é resultante das alterações que os seres humanos produzem na natureza por meio do desenvolvimento de técnicas e tecnologias. Sob o ponto de vista histórico, o meio geográfico pode ser dividido em três períodos: meio natural, meio técnico e meio técnico-científico-informacional. Cada um desses períodos corresponde a uma etapa de evolução técnica pela qual passou a sociedade humana.

Meio natural

A humanidade viveu a maior parte da sua existência no meio natural. A exploração dos recursos naturais era feita para a subsistência e com o uso de ferramentas simples. dessa forma os seres humanos impunham transformações ao meio ambiente, mas o impacto era reduzido.

Meio técnico

Há cerca de 250 anos, o avanço da ciência criou condições para a invenção de máquinas que modificaram radicalmente e com muita rapidez o modo de vida no planeta. A técnica, resultado da aplicação prática dos conhecimentos científicos, adquiriu papel cada vez mais importante na sociedade, criando e aperfeiçoando processos de fabricação de mercadorias, produção de energia e circulação de pessoas e produtos.



AULA – 02

TEMA: A GEOGRAFIA NA ERA DA INFORMAÇÃO?

Meio técnico-científico-informacional

Atualmente, vivemos em um meio técnico-científico-informacional, caracterizado pela utilização de tecnologias da informação e de comunicação. Outros segmentos tecnológicos deram suporte a elas, como: a microeletrônica, que reduz determinados componentes eletrônicos em escala microscópica; os cabos de fibra óptica, que transportam dados através da luz e fazem as conexões dos diversos aparelhos de comunicação entre si e seus provedores; e os satélites de comunicação.

Mudanças tecnológicas ao longo do tempo			
Período	Comunicação	Energia	Meios
Pré-agrícola	Linguagem oral e pictórica	Fogo	Instrumentos primitivos
Agrícola	Escrita Imprensa	Tração animal	Charrua (arado grande, de ferro)
Industrial	Telêgrafo Telefone Fonógrafo Rádio Cinema	Máquina a vapor Eletricidade	Máquinas avançadas Estradas de ferro Veículos motorizados
Atual	Televisão Satélite Computador Sistemas multimídia	Fissão atômica Baterias elétricas Laser	Transporte supersônico e interplanetário Materiais sintéticos Robótica Microeletrônica Biotecnologia

Fonte: elaborado com base em GROS, M. M. In: SANTOS, Milton. *A natureza do espaço*. São Paulo: Hucitec, 1996. p. 140.





AULA – 02

TEMA: A GEOGRAFIA NA ERA DA INFORMAÇÃO?

TEXTO 2

A ignorância da sociedade do conhecimento

“Antigamente conhecimento era visto como algo sagrado. Desde sempre homens se esforçaram para acumular e transmitir conhecimentos. Toda sociedade é definida, afinal de contas, pelo tipo de conhecimento de que dispõe. Isso vale tanto para o conhecimento natural quanto para o religioso ou para a reflexão teórico-social. Na modernidade, o conhecimento é representado, por um lado, pelo saber oficial, marcado pelas ciências naturais, e, por outro, pela ‘inteligência livre-flutuante’ (Karl Mannheim) da crítica social teórica. Desde o século 18 predominam essas formas de conhecimento.

Mais espantoso deve parecer que há alguns anos

esteja se disseminando o discurso da ‘sociedade do conhecimento’ que chega com o século 21; como se só agora tivessem descoberto o verdadeiro conhecimento e como se a sociedade até hoje não tivesse sido uma ‘sociedade do conhecimento’. [...]

Há muito que se fala na ‘casa inteligente’, que regula sozinha a calefação e a ventilação, ou na ‘geladeira inteligente’, que encomenda no supermercado o leite que acabou. [...]

Será esse o estágio final da evolução intelectual moderna? Uma macaqueação de nossas mais triviais ações cotidianas por máquinas, conquistando uma consagração intelectual superior? [...]”

KURZ, Robert. A ignorância da sociedade do conhecimento. *Folha de S. Paulo*, 13 jan. 2002. Disponível em: <www.folha.uol.com.br>. Acesso em: ago. 2015.